

JOSIEL DE OLIVEIRA BATISTA

**A DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA LATINA:
o que dizem as pesquisas?**

Relatório de Pós-doutorado realizado na
Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Filosofia e Ciências de
Marília.

Supervisor(a): Prof. Dr. Harryson Júnio
Lessa Gonçalves

Agência de fomento (se houver) - Nº do Processo

Marília,
2026

RELATÓRIO FINAL DE PÓS-DOCTORADO

Instituição: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP

Período: 01 de dezembro de 2025 a 01 de dezembro de 2026

Pesquisador: Prof. Dr. Josiel de Oliveira Batista

Título da Pesquisa: A docência na forma/ação universitária na América Latina: o que dizem as pesquisas?

A DOCÊNCIA COMO CIÊNCIA NA AMÉRICA LATINA E CARIBE: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

Resumo

O presente relatório reúne os resultados e reflexões produzidos ao longo do estágio de pós-doutorado, realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da UNESP, no período de dezembro de 2025 a dezembro de 2026. Ao longo desse período, nossa investigação pautou-se na busca por conhecimento de uma possível cientificidade da docência. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa fenomenológica exploratória, orientada pelo exercício hermenêutico. O levantamento bibliográfico foi realizado na plataforma Latindex Catálogo 2.0, com recorte temporal de 2020 a 2025. Os resultados revelaram que dos 142 artigos analisados na categoria Docência como prática reflexiva e investigativa, 23 apresentaram indícios da docência como ciência, destacando sua presença como fenômeno formativo e investigativo no cotidiano docente. As análises apontaram que, embora não haja consenso sobre a cientificidade da docência, há evidências de sua consolidação como campo de conhecimento, sustentado por práticas reflexivas, saberes disciplinares e dimensões identitárias.

Introdução

Este relatório apresenta os resultados e reflexões desenvolvidos durante o estágio de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da UNESP, entre dezembro de 2025 e dezembro de 2026, sob a supervisão do professor Dr. Harryson Júnio Lessa Gonçalves, da Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília.

A pesquisa teve como foco a análise da docência como possível campo científico, decorrente da investigação principal: “como a docência vem aparecendo nas pesquisas educacionais realizadas na América Latina e Caribe?”, tomando como referência produções acadêmicas publicadas em periódicos da América Latina e Caribe entre os anos de 2020 e 2025. A investigação buscou compreender como a docência vem sendo abordada nas pesquisas educacionais e quais indícios de cientificidade emergem desse campo.

A temática da pesquisa do pós-doutorado dialoga com as atividades acadêmicas realizadas durante esse período, marcadas pela participação em eventos e atividades científicas voltadas à Educação Matemática e à formação docente, como o XV Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), o Seminário Avançado IV sobre Filosofia Fenomenológica da Educação Matemática, a ministração da disciplina “Tópicos especiais: fenomenologia no ensino de ciências e matemática” (comprovante em anexo), além da atuação como parecerista em periódicos e congressos internacionais. Essas experiências reforçam a pertinência da pesquisa ao situar a docência como prática reflexiva e investigativa, em processo de consolidação científica.

Objetivos

Ao longo desse período, nossa investigação pautou-se na busca por conhecimento de uma possível cientificidade da docência. Em atenção ao fenômeno “docência-na-América-Latina-e-Caribe”, este estudo se voltou muitas e muitas vezes à interrogação, num exercício hermenêutico, perguntando pelo que a interrogação interroga. Buscamos, com isso:

- Investigar como a docência vem sendo tematizada em pesquisas educacionais realizadas na América Latina e Caribe;
- Identificar indícios de cientificidade da docência a partir da análise de artigos publicados em periódicos indexados na plataforma Latindex;
- Contribuir para o debate sobre a docência como ciência em construção, articulando reflexões teóricas e práticas formativas; e
- Relacionar a produção científica com experiências de participação em eventos acadêmicos que discutem a formação e atuação docente.

Material e métodos

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa fenomenológica exploratória, orientada pelo exercício hermenêutico. O levantamento bibliográfico foi realizado na plataforma Latindex Catálogo 2.0, com recorte temporal de 2020 a 2025.

A seleção inicial contou com um total de 288 periódicos latino-americanos e caribenhos. Após a aplicação do filtro: para revistas brasileiras foram utilizadas as palavras-chave em português: docência and formação and ciência; para revistas

estrangeiras foram utilizadas como palavras-chave em espanhol: *enseñanza and formación and ciência*, e em inglês: *teaching and education and science* com delimitação da busca para o título e resumos, apenas. O corpus final totalizou 1100 artigos selecionados, dos quais 142 se enquadraram na categoria *Docência como prática reflexiva e investigativa*.

As análises ideográfica e nomotética foram utilizadas para a obtenção dos resultados - ideográfica (unidades de significado) e nomotética (generalizações), resultando na identificação de 23 artigos que revelaram indícios da constituição da docência como ciência.

Resultados e Discussão

Os resultados revelaram que dos 142 artigos analisados na categoria Docência como prática reflexiva e investigativa, 23 apresentaram indícios da docência como ciência, destacando sua presença como fenômeno formativo e investigativo no cotidiano docente. As análises apontaram que, embora não haja consenso sobre a cientificidade da docência, há evidências de sua consolidação como campo de conhecimento, sustentado por práticas reflexivas, saberes disciplinares e dimensões identitárias.

Evidenciam também que a docência, embora ainda não seja reconhecida formalmente como ciência, apresenta contornos que a aproximam de um campo científico em construção. Nossos estudos não apontaram pesquisas contundentes que apresentam a docência como uma ciência, mas nos mostram que não estamos sós. As pesquisas apontaram contornos de cientificidade da docência ao compreendê-la como ente presente no dia a dia do professor.

Orientações

Não houve orientações neste período.

Disciplinas ministradas

Entre os dias 24/02/2025 à 05/07/2025 ministrei a disciplina Tópicos especiais: fenomenologia no ensino de ciências e matemática, com carga horária de 120h a discentes do curso de mestrado e doutorado da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP.

ATESTADO

ATESTAMOS que o Prof. Dr. Josiel de Oliveira Batista, PASSAPORTE , ministrou/ministra aulas aos discentes do Programa de Pós-graduação desta Unidade Universitária, conforme abaixo descrito:

Programa: Educação para a Ciência

Disciplina	Ano	Dt.Início	Dt.Término	Curso	Discentes	Hr/Aula
Tópicos especiais: fenomenologia no ensino de ciências e matemática	2025	24/02/2025	05/07/2025	MD	20	120

Bauru, 14 de agosto de 2025

Documento assinado digitalmente
 LETICIA LOPES VERONEZ
Data: 15/08/2025 10:04:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Letícia Lopes Veronez
Supervisor Técnico de Seção
Seção Técnica de Pós-Graduação

JOSIEL DE OLIVEIRA BATISTA

**A DOCÊNCIA NA FORMA/AÇÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA
LATINA: o que dizem as pesquisas?**

Relatório de Pós-doutorado realizado na
Universidade Estadual Paulista (UNESP),
pelo Programa de Pós-Graduação em
Educação para a Ciência, da Faculdade de
Filosofia e Ciências, Campus Marília.

Supervisor: Prof. Dr. Harryson Junio Lessa
Gonçalves

**Marília – SP
2025**

SUMÁRIO

1 GRUPO I – DOCÊNCIA /ATIVIDADES DIDÁTICAS	4
1- Disciplinas ministradas na pós-graduação	4
1.1. <i>Disciplina: "Fenomenologia no Ensino de Ciências e Matemática"</i>	4
1.3. Participação em bancas examinadoras	5
2 - GRUPO II - PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO, TÉCNICA OU ARTÍSTICA	6
2.1. Livro	6
2.2. Capítulo de livro	6
2.3. Artigos completos publicados em periódicos	6
2.3.1. <i>Revista Pesquisa em Foco (Quallis A1)</i>	6
2.3.2. <i>Revista Pesquisa Qualitativa (Quallis A1)</i>	7
2.4. Trabalhos completos (eventos internacionais)	7
2.5. Participação em mesa-redonda (evento internacional)	7
2.6 - Trabalhos completos (eventos nacionais)	8
2.7. Trabalhos completos (eventos regionais)	8
2.8. Participação em evento internacional	8
2.8.1 - <i>Visita a Instituições Educativas</i>	8
2.9. Participação em evento nacional	9
2.10. Participação em evento regional	9
2.11. Avaliação em eventos e periódicos científicos	10
3 - GRUPO III - ATIVIDADES DE PESQUISA	11
3.1. Projetos de Ensino	11
3.2. Projetos de Pesquisa	11
3.2.1. <i>A constituição da docência da geração REUNI de professores universitários federais no Brasil: desafios e práticas em tempos contraditórios</i>	11
3.2.2. <i>A docência enquanto ciência na forma/ação universitária dos cursos de bacharelado da Unifesspa</i>	11
3.2.3. <i>Utilização de pó de rocha como alternativa sustentável para a remineralização de culturas na agricultura familiar da microrregião de Marabá-PA</i>	11
3.3. Participação em Grupos de Pesquisa	12

3.3.1. Grupo de Pesquisa em Antropologia e Educação (GPAE)	12
3.3.2. Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação de Professores (GEPForProf-UTFPR)	12
3.3.3. Grupo de Investigação em Pedagogia Universitária (GiPedU)	12
4 - GRUPO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO	13
4.1. Projetos de Extensão	13

RELATÓRIO ATIVIDADES PÓS-DOCTORADO

GRUPO I – DOCÊNCIA /ATIVIDADES DIDÁTICAS

1 - Disciplinas ministradas na pós-graduação

Ao longo do período de pós-doutorado, ministrei, sob a supervisão do prof. Dr. Harryson Junio Lessa Gonçalves, as disciplinas Fenomenologia no Ensino de Ciências e Matemática, Específica da Área de Concentração do Curso (Ensino de Ciências), que me possibilitaram a convivência docente em um curso de pós-graduação. A experiência me possibilitou a assimilação de conhecimentos docentes em uma etapa da educação superior que ainda não possuía.

1.1. Disciplina: "Fenomenologia no Ensino de Ciências e Matemática"

Disciplina ministrada por mim (Professor Responsável), sob a supervisão do Prof. Dr. Harryson Junio Lessa Gonçalves, na Universidade Estadual Paulista (UNESP), pelo Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência. A disciplina teve por objetivo apresentar contribuições teórico-epistemológicas da fenomenologia como metodologia de pesquisa e postura filosófico-fenomenológica que possibilita sua utilização na pesquisa e no ensino de ciências e matemática. Por um período de 15 semanas, compartilhei conhecimentos com 22 alunos dos cursos de mestrado e doutorado, totalizando 8 créditos.

No transcorrer da disciplina debateu-se assuntos relacionados à ciência e às contribuições apontar contribuições teórico-epistemológicas da fenomenologia para o ensino de ciências e matemática; compreender a experiência educacional pelo olhar da fenomenologia e a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos, como forma de valorizar a subjetividade, o diálogo e a reflexão entre os sujeitos; perceber a fenomenologia como postura filosófica que orienta no estudo de objetos humanos, dados pela consciência na forma de significados; e apresentar as contribuições da fenomenologia como alternativa metodológica de pesquisa que busca explicitar o sentido que as coisas deste mundo fazem para o sujeito. Tais contribuições possibilitaram a escrita de 11 ensaios teóricos, nas mais variadas temáticas, para serem submetidos, posteriormente, a eventos e períodos.

1.2. Disciplina: "Seminários de Pesquisa"

Disciplina ministrada pelos docentes: Josiel de Oliveira Batista e Danielle Rodrigues Monteiro, que teve como objetivo desenvolver competências e habilidades dos mestrandos para as habilidades em pesquisa no ensino de Ciências e Matemática e promover a socialização dos projetos de pesquisa a serem desenvolvidos no programa.

1.3. Participação em bancas examinadoras

Exame Geral de Qualificação de Mestrado da discente Marília Lazzarin, intitulada: "O mundo da ciência a partir do mundo escolar: um estudo das percepções das personagens da escola pública. A qualificação foi realizada no dia 16 de setembro de 2025 e minha participação é fruto da relação estabelecida entre a temática da mestranda e o conteúdo ministrado na disciplina de Fenomenologia no Ensino de Ciências e Matemática.

2 - GRUPO II - PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO, TÉCNICA OU ARTÍSTICA

2.1. Livro

Durante o interstício do pós-doutorado também ocorreu a finalização do livro: “Educação popular e educação escolar indígena: contribuições para a formação de professores que ensinam ciências em escolas indígenas”, escrito a três mãos (Soraya Gonçalves Santos, Ana Clédina Rodrigues Gomes e Josiel de Oliveira Batista). O livro tem como objetivo trazer à luz as possíveis relações existentes entre essas duas áreas de conhecimento da educação procurando identificar o que as aproxima e em que cada uma pode contribuir com a outra, através dos princípios da educação popular e dos princípios constituintes da educação escolar indígena, buscando demonstrar como estes princípios podem contribuir e enriquecer a formação de professores para o ensino de ciências na educação escolar indígena. Ressalto que o livro encontra-se em fase de editoração.

2.2. Capítulo de livro

Ao longo desse período escrevi o capítulo de livro: Forma/ação do professor de matemática, em parceria com a professora Dr^a. Luciane Ferreira Mocrosck e a professora Dr^a Nelém Orlowski. O capítulo trata da forma/ação do professor de matemática, entendida não como um processo a ser inquirido, mas como uma experiência dinâmica que mantém o ensino vivo, pulsando. O livro, intitulado “Filosofia fenomenológica da educação matemática” (título provisório), está sendo organizado pela professora Dra. Maria Aparecida Viggiane Bicudo e tem previsão para lançamento no início do ano de 2026.

2.3. Artigos completos publicados em periódicos

2.3.1. Revista Pesquisa em Foco (Quallis A1)

Nesse período também me dediquei à escrita do artigo: “A Docência como ciência na América Latina e Caribe: o que dizem as pesquisas?”, submetido ao periódico “Pesquisa em Foco”. Trata-se de uma revista com classificação A1 no quadriênio 2017-2020 e estabelecida na área de ensino da Capes. O artigo tem por finalidade buscar compreender como a docência vem aparecendo nas pesquisas educacionais realizadas na América Latina e Caribe. Nossos estudos não apontaram pesquisas contundentes que apresentam a docência como uma ciência, mas nos

mostram que não estamos sós. As pesquisas apontaram contornos de cientificidade da docência ao compreendê-la como um ente presente no dia a dia do professor.

2.3.2. Revista Pesquisa Qualitativa (Quallis A1)

Outra produção científica produzida neste período foi o artigo intitulado: “Possibilidades reflexivas na forma/ação de professores: escuta, empatia, cuidado”, submetido ao periódico “Revista Pesquisa Qualitativa”. Trata-se de uma revista com classificação A1 no quadriênio 2017-2020 e estabelecida na área de ensino da Capes.. Este estudo investiga possibilidades reflexivas na formação de professores em Educação Matemática, destacando cuidado, empatia e escuta como dimensões centrais da prática docente. Concluiu-se que uma postura fenomenológica fortalece a docência ética, reflexiva e comprometida com a coletividade.

2.4. Trabalhos completos (eventos internacionais)

Dentre as participações em eventos destaco o trabalho “Pesquisa qualitativa, educação matemática e emergência climática: cuidado, empatia e escuta na formação docente”, apresentado no VII Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos (SIPEQ), realizado em Foz do Iguaçu (PR), no período de 28 a 30 de maio de 2025 e publicado em 01/08/2025 nos anais do evento sob o ISBN: 978-65-272-1533-2. Neste trabalho nos deparamos com o desafio de pensar em contribuições da Educação Matemática para um mundo que está em vias de uma emergência climática, nos perguntamos: o que temos produzido para contribuir com o bem-estar do mundo?. Os resultados apontam que em Educação Matemática, estamos formando pessoas que possam fazer leituras do mundo, compreendendo como ele vem sendo, de modo a contribuir favoravelmente para o seu desenvolvimento sustentável. De que modo? Pelo modo como nos envolvemos com o mundo.

2.5. Participação em mesa-redonda (evento internacional)

Entre os dias 1 e 5 de setembro de 2025, participei de uma mesa-redonda intitulada “*Formación de docentes en perspectiva crítica*” durante o *IV Congreso Internacional de la REDPEEL y V Congreso de la Red de Estudiantes y Egresados de Posgrado en Educación en Latinoamérica - REDEPEL “Pedagogía crítica, diversidad, territorio*”, realizado na cidade de Tunja – Colômbia.

2.6 - Trabalhos completos (eventos nacionais)

Também destaco a participação no XV Encontro Nacional de Educação Matemática (XV ENEM) – realizado em Manaus – AM. O evento ocorreu entre os dias 28/07/2025 e 01/08/2025 e apresentei o trabalho “Profissionalismo e professoralidade e a constituição da docência do professor que ensina matemática na educação superior”. O trabalho foi publicado em 14/11/2025 nos anais do evento com o DOI: 10.29327/9786527218050.

2.7. Trabalhos completos (eventos regionais)

Em âmbito regional destaco o trabalho “Forma/ação do professor de matemática”, apresentado pela professora Dr^a Luciane Ferreira Mocrosky e por mim, Josiel de Oliveira Batista, durante o evento Seminário Avançado IV: uma Filosofia Fenomenológica da Educação Matemática, realizado na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Câmpus de Rio Claro. O trabalho aborda a atuação do professor de Matemática, concebida não como um objeto de investigação linear ou meramente procedimental, mas como uma experiência pedagógica dinâmica, marcada pela fluidez e pela vitalidade.

2.8. Participação em evento internacional

Entre os dias 1 e 5 de setembro de 2025 participei do *IV Congreso Internacional de la REDPEEL y V Congreso de la Red de Estudiantes y Egresados de Posgrado en Educación en Latinoamérica - REDEPEL "Pedagogía crítica, diversidad, territorio"*, realizado na cidade de Tunja – Colômbia. O evento propôs uma reflexão coletiva sobre o papel da educação na transformação social. Por meio de palestras, painéis e apresentações de pesquisadores, professores, estudantes e egressos de programas de pós-graduação e cursos de curta duração, os espaços de encontro mencionados proporcionaram um fórum para compartilhar experiências, debater tensões e refletir sobre alternativas educacionais enraizadas na realidade latino-americana.

2.8.1 - Visita a Instituições Educativas

Durante o *IV Congreso Internacional de la REDPEEL y V Congreso de la Red de Estudiantes y Egresados de Posgrado en Educación en Latinoamérica - REDEPEL*

"*Pedagogía crítica, diversidad, territorio*", realizamos uma avaliação institucional em uma escola da educação básica da cidade de Tunja, departamento de Boyacá. O objetivo da visita era conhecer o dia a dia de uma escola do município e apresentar possíveis soluções para os "problemas" encontrados.

2.9. Participação em evento nacional

Também participei do XV Encontro Nacional de Educação Matemática (XV ENEM), realizado em Manaus, um evento marcado por troca de experiências e reflexões sobre o ensino da Matemática. A programação contou com palestras, oficinas, comunicações orais e painéis que abordaram assuntos diversos relacionados ao ensino de matemática, conforme destaque no quadro 1, a seguir. Foram cinco dias de debates enriquecedores, que ampliaram minha compreensão sobre os desafios e possibilidades da Educação Matemática no Brasil.

Quadro 1 – Palestras do XV Encontro Nacional de Educação Matemática.

Ord	Nome da Palestra	Objetivo da Palestra
01	Eixo 06 - Ensino, Aprendizagem, Saberes e Fazeres Matemáticos na Educação com Pessoas Jovens, Adultas e Idosas: vivências matemáticas em contextos diversos	Explorar experiências de ensino e aprendizagem da Matemática em diferentes faixas etárias, valorizando saberes e práticas em contextos variados, especialmente na EJA.
02	Eixo 07 - Entre o gostar e o evitar a leitura: e o que isso tem a ver com o desempenho em matemática?	Analisar a relação entre hábitos de leitura e o desempenho em Matemática, refletindo sobre como o incentivo ou a resistência à leitura impacta a aprendizagem.
03	Eixo 09 - Etnomatemática e Cultura: Reflexões sobre os desafios e potencialidades no Amapá	Discutir como práticas culturais e saberes locais podem contribuir para a Educação Matemática, destacando desafios e possibilidades no contexto amazônico

Fonte: Autoria própria (2025).

2.10. Participação em evento regional

Entre os dias 10/09/2025 a 12/09/2025, na cidade de Rio Claro - SP, participei do "*Seminário Avançado IV: uma Filosofia Fenomenológica da Educação Matemática*". Foram três dias de debates e reflexões sobre fundamentos filosóficos e metodológicos por meio da abordagem fenomenológica, além de implicações pedagógicas da fenomenologia na prática docente. O evento proporcionou diálogos profundos entre pesquisadores e professores, ampliando perspectivas sobre o ensino e a pesquisa em Educação Matemática.

2.11. Avaliação em eventos e periódicos científicos

No quadro a seguir, registro minha atuação em diferentes frentes de avaliação científica como parecerista em periódicos de relevância internacional, avaliador de trabalhos em congressos e comentador de teses em eventos acadêmicos. Os certificados e declarações demonstram meu engajamento na pesquisa, na formação de professores e na difusão de conhecimento em Educação Matemática e áreas correlatas.

Quadro 2 – Avaliação em eventos e periódicos científicos.

Evento/Periódico	Atividade	Data/Período	Local/Instituição	Área/Temática
Revista <i>Actualidades Investigativas en Educación</i> (UCR – Costa Rica)	Artigo	Setembro 2025	Universidad de Costa Rica	Educação, indexada em Scielo, Redalyc e DOAJ
Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (UNESP – Araraquara)	Artigo	Setembro 2025	UNESP / Universidad de Alcalá	Educação, Fenomenologia e Tanatologia
VII Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos (SIPEQ)	Comunicação Científica	28 a 30 de maio de 2025	Foz do Iguaçu – UNILA / SE&PQ	Pesquisa Qualitativa e Educação
Congresso REDPEEL – REDEPEL (Pedagogía Crítica, Territorio y Diversidad)	Comentador de tese	1 a 5 de setembro de 2025	Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia / Universidad Autónoma de Zacatecas	Pedagogia Crítica e Diversidade
XV Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM)	Comunicação Científica e Relato de Experiência	28 de julho a 1 de agosto de 2025	Manaus – SBEM Regional Amazonas	Formação continuada de professores de Matemática (Eixo 17)

Fonte: Autoria própria (2025).

3 - GRUPO III - ATIVIDADES DE PESQUISA

3.1. Projetos de Ensino

Atualmente coordeno o projeto de ensino, no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Unifesspa (PROEG-Unifesspa) intitulado: “Monitoria da disciplina Matemática II do curso de Agronomia 2025”. O projeto tem como objetivo: disponibilizar, por meio das monitorias, novas oportunidades de aprendizado, por meio de metodologias diversificadas, visando à preparação para as disciplinas mais avançadas que também farão uso da matemática, envolvendo professores e monitores de graduação no curso de Agronomia.

3.2. Projetos de Pesquisa

3.2.1. A constituição da docência da geração REUNI de professores universitários federais no Brasil: desafios e práticas em tempos contraditórios

Atualmente estamos nos dedicando a pesquisar o perfil do professor universitário em fase de estabilização da carreira (entre 8 e 15 anos) através do projeto “A constituição da docência da geração REUNI de professores universitários federais no Brasil: desafios, e práticas em tempos contraditórios”, aprovado na Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 – UNIVERSAL.

3.2.2. A docência enquanto ciência na forma/ação universitária dos cursos de bacharelado da Unifesspa

Também em vigência, coordeno o projeto de pesquisa (PIBIC/CNPQ) intitulado “A docência enquanto ciência na forma/ação universitária dos cursos de bacharelado da Unifesspa”. O projeto tem como objetivo compreender como professores compreendem a docência e sua relação com as demais ciências na construção da prática pedagógica dos cursos de bacharelado da Unifesspa.

3.2.3. Utilização de pó de rocha como alternativa sustentável para a remineralização de culturas na agricultura familiar da microrregião de Marabá-PA

Também estou à frente do projeto de pesquisa (PIBITI/CNPQ) intitulado “Utilização de pó de rocha como alternativa sustentável para a remineralização de culturas na agricultura familiar da microrregião de Marabá-PA”. O projeto visa caracterizar geologicamente as rochas da microrregião de Marabá e seus possíveis

efeitos na disponibilidade de nutrientes do solo, como alternativa mineralógica para o cultivo de culturas diversas da agricultura familiar.

3.3. Participação em Grupos de Pesquisa

3.3.1. Grupo de Pesquisa em Antropologia e Educação (GPAE)

Dentre as atividades de pesquisa destaco a participação no Grupo de Pesquisa em Antropologia e Educação (GPAE), na condição de organizador das reuniões, juntamente com a professora Dr^a Marcela Lopes. O grupo é formado por discentes da graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado e se propõe realizar tec(ss)ituras antropológicas na/da/com a Educação - enquanto prática sociocultural e enquanto dinâmica que atravessa a constituição de identidades - cunhando estudos/diálogos no/com o cotidiano escolar, bem como com encruzilhadas em que atuam Pedagogia(s) Outra(s).

3.3.2. Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação de Professores (GEForProf-UTFPR)

Também estive atuante no Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação de Professores (GEForProf-UTFPR), na condição de pesquisador. Este grupo tem como proposta principal proporcionar aos componentes um espaço para discussões, estudos e pesquisas relacionadas à formação de professores de matemática. Busca-se: 1- Aprofundar estudos na área da Educação, Educação Matemática, Tecnologia, Políticas Públicas, Gestão e Práticas Pedagógicas. 2 - Produzir conhecimentos sobre processos formativos do professor de matemática; 3 - Contribuir para a melhoria qualitativa do conhecimento produzido na interação entre tecnologias educacionais e a prática pedagógica.

3.3.3. Grupo de Investigação em Pedagogia Universitária (GiPedU)

Outro grupo de pesquisa em que me encontro atuante é o Grupo de Investigação em Pedagogia Universitária (GiPedU), liderado pela professora Dr^a Maria Isabel da Cunha. O Grupo vem desenvolvendo investigações no campo da pedagogia universitária com produções reconhecidas, incluindo artigos em periódicos e livros. Também aporta o conhecimento produzido em eventos e em atividades de formação de docentes universitários.

4 - GRUPO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4.1. Projetos de Extensão

No âmbito da extensão, tenho desenvolvido o programa “A FAMAT vai às escolas: oficinas de conteúdos matemáticos para alunos da educação básica da rede pública de Marabá”, sob a coordenação da professora Dr^a. Maria Margarete Delaia (FAMAT – Unifesspa). O programa tem como objetivo: Realizar oficinas com conteúdos matemáticos, com inserção de situações-problema e, sempre que possível, recursos do LEM, visando à melhoria da aprendizagem nessa área de conhecimento, primando por envolver os professores das escolas participantes e licenciandos de Matemática da Famat em todo o processo em três frentes, a saber: Ensino Fundamental (Anos iniciais: 4º e 5º ano); Ensino Fundamental (Anos finais: 6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º ao 3º ano) e, dessa forma, estimular o diálogo com a Educação Básica, em especial, da rede pública de ensino, contribuindo com a melhoria da qualidade da educação na região.



Documento assinado digitalmente

JOSIEL DE OLIVEIRA BATISTA

Data: 04/01/2026 19:54:49-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>